

DIÁLOGO SOBRE FLORESTAS, AGRICULTURA E COMÉRCIO DE COMMODITIES

Um plano de ação





ÍNDICE

Um caminho compartilhado adiante	4
Declaração conjunta do Diálogo sobre Florestas, Agricultura e Comércio de Commodities	
Declaração dos presidentes	6
Desenvolvimento comercial e de mercado	9
Suporte para pequenos agricultores	11
Rastreabilidade e transparência	12
Pesquisa, desenvolvimento e inovação	14
Comentários de encerramento	17

UM CAMINHO COMPARTILHADO ADIANTE

Declaração conjunta do Diálogo sobre Florestas, Agricultura e Comércio de Commodities

O objetivo do Diálogo sobre Florestas, Agricultura e Comércio de Commodities (FACT, por sua sigla em inglês) é promover o desenvolvimento e o comércio sustentável enquanto protege as florestas e outros ecossistemas críticos.

Abordar essas questões em conjunto é importante, pois elas estão fortemente interligadas, e o mundo pode realizar mudanças urgentes e decisivas para o benefício de todos os países por meio de uma maior colaboração.

Os produtos agrícolas são essenciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente promovendo o desenvolvimento econômico, reduzindo a pobreza, contribuindo para a segurança alimentar e melhorando a vida de bilhões de pessoas. Ao mesmo tempo, a expansão de áreas de produção agrícola insustentável e outras formas de degradação da terra podem representar desafios críticos para nosso meio ambiente, a sustentabilidade das florestas e outros ecossistemas terrestres importantes, bem como o aumento das emissões, a redução da resiliência aos impactos climáticos e a contribuição para a perda da biodiversidade. Lidar com esses desafios compartilhados é essencial para atingir as metas do Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Diálogo FACT identificou um roteiro indicativo de ações estabelecidas em uma “Declaração dos Presidentes” em quatro áreas de trabalho principais e relacionadas que são fundamentais para alcançar nossos objetivos gerais: desenvolvimento comercial e de mercado, suporte para pequenos agricultores, rastreabilidade e transparência e pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Comprometemo-nos em continuar nosso diálogo de maneira aberta e inclusiva, com base nos nossos respectivos interesses, circunstâncias e capacidades nacionais. Trabalharemos juntos para compartilhar experiências, encontrar uma área comum, apoiar a implementação e incentivar mais ambições em apoio aos nossos objetivos comuns, respeitando e complementando os processos multilaterais existentes. Nos reuniremos regularmente como Ministros para orientar este processo.

Juntos, damos as boas-vindas ao diálogo contínuo com todos os governos, bem como com os grupos da sociedade civil e o setor privado, à medida que avançamos com este trabalho ao longo dos próximos anos.

Esta declaração é apoiada por:



Bélgica



Brasil



Camarões



Canadá



Colômbia



Costa do Marfim



República Democrática do Congo



República do Congo



Dinamarca



União Européia



França



Gabão



Alemanha



Gana



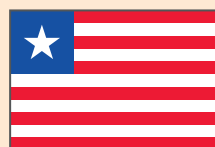
Indonésia



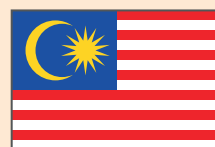
Itália



Japão



Libéria



Malásia



Holanda



Nigéria



Noruega



Peru



República da Coreia



Espanha



Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte



Estados Unidos da América



Uruguai

DECLARAÇÃO DOS PRESIDENTES

Em 2021, os participantes do Diálogo governamental FACT, informados por um grupo de trabalho com várias partes interessadas, realizaram discussões sobre quatro áreas temáticas e relacionadas: desenvolvimento comercial e de mercado, suporte para pequenos agricultores, rastreabilidade e transparência e pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Informados pelos princípios de colaboração, os quatro grupos de trabalho temáticos sob a liderança de cofacilitadores compartilharam ideias, trocaram melhores práticas e discutiram ações que os países poderiam levar adiante em colaboração. Com base nisso, os copresidentes, Reino Unido e Indonésia, identificaram as ações abaixo para mais discussões, desenvolvimento e implementação, conforme apropriado. Essas ações são não exaustivas, não vinculativas e não se aplicam em todas as circunstâncias a todos os países. Trata-se de um trabalho em andamento com os participantes que expressam seu desejo de aprofundar a colaboração, por meio desse diálogo, após a COP26.



Desenvolvimento comercial e de mercado



Suporte para pequenos agricultores



Rastreabilidade e transparência



Pesquisa, desenvolvimento e inovação



FATOS-CHAVE

Agricultura, Silvicultura e Outras Atividades de Uso da Terra (AFOLU)

representaram cerca de 13% de emissões de CO₂, 44% de metano (CH₄) e 81% de óxido nitroso (N₂O) das atividades humanas mundialmente de 2007 a 2016, representando 23% das emissões antrópicas líquidas totais de gases de efeito estufa (GEEs).

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL E DE MERCADO



As questões do comércio e dos mercados estão no centro do Diálogo FACT. Uma prioridade importante é garantir e aumentar a participação no mercado de commodities agrícolas produzidas de forma sustentável.

A colaboração em nível global é crucial, pois são necessárias medidas tanto do lado da procura quanto do lado da oferta.

O foco deste grupo de trabalho é, portanto, o modo como os mercados globais podem incentivar melhor a produção e o comércio sustentáveis de commodities agrícolas e florestais, apoiando simultaneamente postos de trabalho e meios de subsistência e protegendo as florestas e outros ecossistemas terrestres.

Informados pelas discussões realizadas entre países, os copresidentes, junto com a Colômbia, como cofacilitadores desse grupo de trabalho, identificaram as seguintes ações para discussão, desenvolvimento e implementação futuros, conforme apropriado:

- i. Explorar as opções de como as políticas de mercado e comércio do lado da oferta e da procura podem ser tornar mais complementares e mutuamente reforçadas para melhorar a produção e o consumo sustentáveis. Isso ajudará a fechar as lacunas existentes entre as políticas de produção e consumo.
- ii. Mapear como o Diálogo FACT pode apoiar melhor outros processos e fóruns internacionais que abordam as questões da sustentabilidade no comércio e nos mercados.
- iii. Construir a compreensão dos fatores comuns necessários para a produção sustentável de uma forma que ajude a estabelecer expectativas comuns entre os países produtores e consumidores. Isso se baseará na experiência e na prática existente de normas nacionais e internacionais.
- iv. Explorar formas de fortalecer e ampliar o reconhecimento por parte dos mercados internacionais de abordagens nacionais para garantir a sustentabilidade. Isso poderia criar um entendimento comum dos interesses dos consumidores em práticas sustentáveis, bem como dos requisitos nacionais nos países produtores, e facilitar o acesso ao mercado.



FATOS-CHAVE

1,6 bilhão de pessoas dependem das florestas para sustentar seus meios de subsistência, incluindo povos indígenas e comunidades locais, pequenos agricultores e funcionários de empresas florestais.

SUORTE PARA PEQUENOS AGRICULTORES



Os pequenos agricultores são fundamentais para os objetivos do Diálogo FACT. Pequenos agricultores produzem uma parcela material da produção global em muitas das commodities agrícolas que às vezes estão associadas ao desmatamento.

Eles enfrentam desafios relacionados aos impactos das mudanças climáticas, a segurança e resiliência dos seus meios de subsistência, produtividade e capacidade. À medida que os mercados avançam para padrões ambientais mais elevados, os pequenos agricultores também enfrentam o risco de exclusão se não conseguirem cumprir essas normas. Aumentar o apoio e o financiamento disponíveis para pequenos agricultores é importante para lidar com todos esses desafios, mas alcançar os muitos milhões de pequenos agricultores e fornecer apoio de forma eficaz e eficiente também é um grande desafio de logística e governança.

O objetivo das discussões sob esse tema era considerar como melhorar as condições para os pequenos agricultores e apoiar seu envolvimento em ações de redução do desmatamento, incluindo reformas políticas e medidas destinadas a melhorar a segurança dos meios de vida e o acesso aos mercados, apoio para reforçar a capacidade e aumentar a produtividade de forma sustentável e medidas para melhorar o acesso e a disponibilidade de financiamento.

Informados pelas discussões realizadas entre países, os copresidentes, junto com Gana e Malásia como cofacilitadores desse grupo de trabalho, identificaram as seguintes ações para discussão, desenvolvimento e implementação futuros, conforme apropriado:

- i. Mapear e considerar os esquemas de suporte para pequenos agricultores existentes para aprender sobre diferentes abordagens, avaliar o impacto de diferentes abordagens nos resultados da sustentabilidade, identificar lacunas e começar a trabalhar em oportunidades para fortalecer os esforços nacionais e internacionais.
- ii. Trocar as melhores práticas e identificar abordagens eficazes para aumentar o apoio e o financiamento para pequenos agricultores, inclusive por meio de programas nacionais de apoio, parcerias público-privadas, setor privado, setor financeiro e Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA). Isso pode incluir apoio para aumentar a produtividade de forma sustentável, reduzir a vulnerabilidade e aumentar a resiliência às mudanças climáticas, choques do mercado e outros riscos importantes para os meios de subsistência.
- iii. Melhorar o acesso e a disponibilidade de financiamento para pequenos agricultores, inclusive para apoiar a transição para a produção sustentável, e fortalecer as condições de capacitação, incluindo através da renda vitalícia, segurança de posse, capacitação, treinamento e assistência técnica.

RASTREABILIDADE E TRANSPARÊNCIA



A rastreabilidade e a transparência são fundamentais para os objetivos do Diálogo FACT. Os sistemas e as tecnologias que permitem a rastreabilidade e a transparência fornecem a base para os regimes de certificação e a garantia de origem.

Eles apoiam os esforços dos governos nacionais para aplicar e fazer cumprir leis que sustentam a produção sustentável, os esforços das empresas para garantir o abastecimento sustentável de commodities agrícolas e os esforços das partes interessadas e da sociedade civil para aumentar a responsabilidade. Eles também podem ajudar a criar confiança para os investidores.

O objetivo dos debates sob esse tema foi identificar medidas e oportunidades para uma maior colaboração, com base na evolução tecnológica, na inovação digital e no fortalecimento institucional, para facilitar o aumento do comércio de commodities agrícolas sustentáveis e reforçar a proteção e a gestão sustentável das florestas e de outros ecossistemas fundamentais.

Informados pelas discussões realizadas entre países, os copresidentes, junto com Gana, como cofacilitadores desse grupo de trabalho, identificaram as seguintes ações para discussão, desenvolvimento e implementação futuros, conforme apropriado:

i. Avaliar os sistemas de rastreabilidade e transparência existentes e identificar as lacunas de dados mais significativas que

precisam ser abordadas para permitir a rastreabilidade e a transparência nas cadeias internacionais de fornecimento de commodities agrícolas e florestais.

- ii. Desenvolver um conjunto de diretrizes, trabalhando com organizações internacionais e desenvolvendo iniciativas existentes, que ajudarão a informar as abordagens dos governos nacionais para o compartilhamento e a gestão de dados na produção florestal e agrícola, além de cadeias de fornecimento de commodities. A intenção seria que as diretrizes promovessem o cumprimento das leis e políticas nacionais e permitissem um melhor monitoramento e proteção das florestas e de outros ecossistemas críticos. Elas considerariam e reconheceriam a importância dos compromissos existentes dos governos e das partes interessadas, bem como custos, tecnologia, interoperabilidade e acessibilidade, além de proteger as pessoas vulneráveis. Reconhecendo que os países enfrentam diferentes desafios no desenvolvimento dos seus sistemas de dados e para incentivar a melhoria contínua, as diretrizes também poderiam recomendar maneiras para os governos aumentarem ainda mais a ambição. Elas também explorariam, no devido tempo, a melhor forma de aplicar as diretrizes no sistema internacional.
- iii. Apoiar os países e as partes interessadas a identificar e acessar financiamento, assistência técnica e capacitação para fortalecer os sistemas de rastreabilidade e transparência e promover a interoperabilidade entre sistemas.



PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



A pesquisa, o desenvolvimento e a inovação são necessários para apoiar os objetivos do Diálogo FACT de várias maneiras.

Isso inclui impulsionar melhorias e intensificação da produtividade de modo sustentável para atender à demanda por commodities agrícolas e florestais e, ao mesmo tempo, minimizar a expansão da área terrestre necessária para cultivá-las, inovações nas práticas de gestão, tais como abordagens paisagísticas que equilibram a produção com a proteção e divulgação de conhecimentos para apoiar o desenvolvimento do comércio e do mercado, suporte para pequenos agricultores e temas de rastreabilidade e transparência.

O objetivo do debate sob esse tema foi identificar como uma ampla gama de pesquisa, desenvolvimento e inovação nos setores agrícola e florestal podem apoiar os objetivos do Diálogo FACT.

Informados pelas discussões realizadas entre os países, os copresidentes, junto com o Brasil, como cofacilitadores desse grupo de trabalho, identificaram as seguintes ações para discussão, desenvolvimento e implementação futuros, conforme apropriado:

- i. Alinhar nossos esforços para acelerar a inovação em áreas mais relevantes para os objetivos do Diálogo FACT, tais como a intensificação sustentável e a minimização da expansão das terras agrícolas, inclusive pelo One CGIAR, Missão de Inovação Agrícola para o Clima (AIM4C), Aliança Global de Pesquisa sobre Gases de Efeito Estufa na Agro-pecuária (GRA), e a coalizão em apoio à Agenda de Ação Global sobre Inovação na Agricultura.
- ii. Fortalecer a capacidade das instituições nacionais para empreender e liderar parcerias de pesquisa e para disseminar e ampliar as melhores práticas entre os agricultores, inclusive por meio da cooperação norte-sul, sul-sul e triangular.
- iii. Identificar e divulgar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação para apoiar os objetivos do Diálogo FACT, incluindo inovações nas práticas de gestão, tais como abordagens da paisagem que equilibram a produção com proteção e a divulgação de conhecimentos para apoiar os temas de comércio e mercados, pequenos agricultores e rastreabilidade e transparência.
- iv. Investir e ampliar a pesquisa e a inovação agrícolas para promover tecnologias e práticas agrícolas de baixas emissões mais resistentes ao clima.



FATOS-CHAVE

As florestas cobrem 31% da área global. Aproximadamente metade da área florestal está relativamente intacta e mais de um terço é composto por floresta primária.



COMENTÁRIOS DE ENCERRAMENTO

Os copresidentes, Reino Unido e Indonésia, agradecem pela participação dos países no Diálogo FACT e agradecem o espírito positivo e colaborativo com que esses debates foram realizados.

Os copresidentes também expressam seus sinceros agradecimentos à força-tarefa com várias partes interessadas por trazer diversas perspectivas e recomendações de especialistas para informar o Diálogo.

Esperamos levar adiante esse trabalho juntos em 2022 e além, reconhecendo a importância e a urgência dessa agenda para todos os países.

“

No centro desta declaração está o reconhecimento da escala do desafio que enfrentamos e da responsabilidade que temos de garantir que o comércio essencial de commodities não contribua para o desmatamento, degradação da terra e práticas insustentáveis.

*Lord Zac Goldsmith e
Vice-Ministro Alue Dohong*

”





www.factdialogue.org

